SOARES, Paulo Sérgio. **Contribuição da hermenêutica bíblica para o diálogo entre Teologia e Ciência, a partir de Josué 10,12-14**. 2015. Tese (Doutorado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia.*

Resumo

Teologia e Ciência são áreas distintas de conhecimento que podem dialogar entre si, pois ambas pretendem explicar o mundo. Será possível esse diálogo, hoje, sobretudo considerando os extraordinários avanços da Ciência e, em contrapartida, a estagnação da Teologia em seu esquema clássico baseado na Revelação e na Tradição, bem como a perda de seu caráter cognitivo? Esforços vêm sendo empreendidos por representantes de ambas as áreas, em diversas direções, visando a reaproximação entre elas. Isso exige, para ambas, renunciar a toda confrontação, como também ao ‘concordismo’, à alegação de que não existe qualquer contradição entre Bíblia e Ciência, e seguir o caminho da mútua colaboração, por meio de uma “interação crítico-construtiva”, como propõe Hans Küng. Já que a Bíblia é uma das fontes do saber teológico, impõe-se para a hermenêutica bíblica a tarefa de contribuir com sua especificidade nesse processo. Textos que desafiam o conhecimento científico, como o da “parada do sol e da lua”, em Josué 10,12-14, estiveram no bojo da crise que resultou no desentendimento e afastamento entre a Teologia e a Ciência, a partir do “caso Galileu”. Tais textos pedem hoje uma revisita, de forma a não mais obstaculizar o diálogo. Com a exegese histórico-crítica e a hermenêutica crítico-construtiva do referido texto de Josué, associadas a algumas

* Orientador: Prof. Dr. Valmor da Silva. Defesa ocorrida em 13 de fevereiro de 2015. País de origem: Brasil.
E-mail do autor: paulinho.soares07@gmail.com

considerações epistemológicas, a presente tese deseja contribuir para a consolidação de uma base segura para a ponte que se vem construindo entre as duas áreas.

Palavras-chave: Teologia e Ciência; Exegese; Método Histórico-Crítico; Hermenêutica; Josué.

Abstract

Theology and Science are distinct areas of knowledge that can talk to each other, because both seek to explain the world. Is this dialogue possible, today, especially considering the extraordinary advances in Science and, on the other hand, the stagnation of Theology in its classic schema based on Revelation and Tradition, as well as the loss of its cognitive character? Efforts are being undertaken by representatives from both areas, in various directions, aiming at rapprochement between them. This requires, for both, renounce any confrontation, but also renounce the claim that there isn't any contradiction between Bible and Science, and follow the way of mutual collaboration, through a "critical-constructive interaction", as proposes Hans Küng. Since the Bible is one of the sources of theological knowledge, to the biblical hermeneutics this imposes the task of contributing with its specificity in this process. Texts that defy scientific knowledge, as the "stop of the Sun and the Moon", in Joshua 10,12-14, were in the midst of the crisis that resulted in disagreement and detachment between Theology and Science, since "Galileo's case". Such texts are asking today to be revisited, in order to no longer obstruct the dialogue. With the historical-critical exegesis and the "critical-constructive" hermeneutics of the referred text of Joshua, associated to some epistemological considerations, the present thesis wishes to contribute to the consolidation of a secure base for the bridge which has been building between the two areas.

Keywords: Theology and Science; Exegesis; Historical-Critical Method; Hermeneutics; Joshua.

Resumen

Teología y ciencia son distintas áreas de conocimiento que pueden entablar un diálogo entre ellas, porque ambas tratan de explicar el mundo. ¿Este diálogo, sin embargo, será posible hoy en día, especialmente teniendo en cuenta los extraordinarios avances de la Ciencia y, por otro lado, el estancamiento de la Teología en su clásico esquema basado en la Revelación y en la Tradición, así como la pérdida de su carácter cognitivo? Esfuerzos se están realizando por representantes de ambas áreas, en varias direcciones, destinados al acercamiento. Esto requiere, para ambas, renunciar a toda confrontación, como también al ‘concordismo’, a la alegación de que no existe cualquiera contradicción entre Biblia y Ciencia, y entonces seguir por el camino de la mutua colaboración, a través de una “interacción crítico-constructiva”, según propone Hans Küng. Siendo la Biblia una de las fuentes del conocimiento teológico, se impone a la hermenéutica bíblica la tarea de contribuir con su especificidad en ese proceso. Textos que desafían a los conocimientos científicos, como el de la “parada del sol y de la luna”, en Josué 10,12-14, estuvieron en medio a la crisis que resultó en desacuerdo y alejamiento entre Teología y Ciencia, desde el “caso Galileo”. Dichos textos están pidiendo hoy una revisita, así que no más obstaculicen al diálogo. Con la exégesis histórico-crítica y la hermenéutica crítico-constructiva, asociadas con algunas consideraciones epistemológicas, esta tesis desea contribuir a la consolidación de una base segura para el puente que se viene construyendo entre las dos áreas.

Palabras-claves: Teología y Ciencia; Exégesis; Método Histórico-Crítico; Hermenéutica; Josué.